

### **ANÁLISES CLÍNICAS: ESTAGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO III**

*Ingrid Rodrigues Cruz Pereira (ingrid.pereira@aluno.unifenas.br)*

*Lais Leite Ferreira (lais.ferreira@unifenas.br)*

*Marina Prado Rubinho (marina.rubinho@unifenas.br)*

*Adriene Maria José De Oliveira (adriene.oliveira@unifenas.br)*

*Catherine Bueno Domingueti (catherine.domingueti@unifenas.br)*

Análises Clínicas é um termo que designa pesquisas aprofundadas de materiais biológicos. Em laboratórios especializados, são frequentemente realizados exames urinários, parasitológicos e de sangue. Este campo é composto por várias subáreas, identificadas de acordo com o tipo de análise, como microbiologia, hematologia e bioquímica.

O objetivo do estágio obrigatório é promover a integração no mercado de trabalho, permitindo ao estudante vivenciar a rotina de um biomédico responsável em um laboratório de análises clínicas. Essa experiência prática é fundamental para aprimorar os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Os materiais utilizados foram pesquisas em sites de artigos, como PubMed e Google Scholar, além de informações de órgãos nacionais do governo, como o Ministério da Saúde. O método empregado foi a vivência presencial, onde foi possível aplicar na prática toda a pesquisa realizada.

Uma das áreas mais estudadas é a Bioquímica que é voltada para o estudo da química dos processos biológicos que ocorrem no corpo humano, focando na

função de componentes celulares como proteínas, carboidratos, lipídios, ácidos nucleicos e outras biomoléculas. Para realizar essas análises, utilizam-se máquinas automatizadas que já possuem programação específica, sendo estipulados valores de referência para cada componente. O bioquímico é responsável pela análise macroscópica e pela identificação da amostra e do reagente. Os exames mais comuns são de glicemia que avalia os níveis de glicose no sangue, lipídios como colesterol e triglicerídeos e exames que avaliam a saúde do fígado, como ALT e AST.

A Hematologia é a área especializada na identificação de problemas no sangue humano e nos órgãos responsáveis pela sua produção, como a medula óssea, o baço e os linfonodos. Na hematologia, o microscópio é a ferramenta mais utilizada para analisar lâminas hematológicas sanguíneas feitas pelo profissional. A análise mais comum é o hemograma, onde o sangue é processado por máquinas que realizam a análise microscópica de forma rápida e eficiente.

A Microbiologia estuda a atividade de microrganismos patogênicos nas análises clínicas. Nesta área, são realizadas análises de urina e fezes, preparando lâminas para verificar a presença de bactérias ou parasitas nas amostras. As lâminas são coradas e visualizadas para facilitar a identificação. Além disso, a microbiologia inclui a análise de escarros e células epidérmicas na pesquisa de microrganismos, muito voltada para pesquisa de bactérias.

As análises clínicas desempenham um papel vital na medicina moderna, contribuindo para a detecção e tratamento de uma ampla variedade de condições de saúde. O estágio em um laboratório de análises clínicas não só permite a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, mas também prepara os futuros biomédicos para os desafios da profissão.

Palavras-chave: análises clínicas; exames e laboratório.